



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS  
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº16/2021/GAB/IFSULDEMINAS

**Ata da 112ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, realizada em 01 de junho de 2021. (25ª Webconferência).**

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dezoito minutos, sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a centésima décima segunda reunião do Colégio de Dirigentes, estando presentes virtualmente: Alexandre Fieno da Silva, Camilo Antônio Assis Barbosa, Carlos Henrique Rodrigues, Cleber Ávila Barbosa, Francisco Vítor de Paula, Giovane José da Silva, Honório José de Moraes Neto, João Olympio de Araújo Neto, João Paulo de Toledo Gomes, Luiz Flávio Reis Fernandes, Luciano Pereira Carvalho, Sindynara Ferreira, Thiago Caproni Tavares e Thiago de Sousa Santos. A pauta foi enviada antecipadamente por e-mail, sendo: 1. Palavras do Reitor. 1.1 - Aprovação da Ata da 109ª Reunião do CD, 1.2 - Minuta da portaria de delegação de competências que irá revogar a Portaria 181/2011, 1.3 - Aprovação da minuta da portaria de "Revogação" das portarias que foram publicadas inferiores ao decreto nº 10.310, de 28 de novembro de 2019, conforme listagem na Portaria Normativa nº 1166 - 17/09/2020. 1.4 - Informes. 2. PROEX: 2.1 - Plano e ações de Curricularização, 2.2 - Edital e programa de doações. 3. DDI: 3.1 - Certificação de Integridade do Relato Integrado - Processo: 23343.001176.2021-36. 4. PROGEP: 4.1 - Programa de Gestão (Teletrabalho), 4.2 - Contratação de Professores Substitutos, 4.3 - Expedientes. 5. PPPI: 5.1 - Plataforma PNPE – atualizações via Campus, 5.2 - Parceria com a Universidade Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) Campus Rio Claro - doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, 5.3 - Catálogos (pesquisadores e laboratórios). 5.4 - Informe sobre editais abertos da PPPI, 5.5 - Informe sobre a nova composição da CAPEPI. 6. PROEN: 6.1 - PROEAD: balanço do programa, 6.2 - Polos e Mapa de Demanda Identificada, 6.3 - Retorno sobre a minuta de IN normativa que cria os setores de ingresso nas unidades. 7. Expedientes. O reitor Marcelo Bregagnoli iniciou agradecendo a Deus a dádiva da vida e a todos pelas orações por sua recuperação e a recuperação do Honório, Reginaldo e Josué depois da contaminação pelo Coronavírus. Ele iniciou sua fala comentando da reunião do dia 27/05 com o Deputado Odair Cunha na qual foi solicitado ao Deputado uma revisão do projeto para o qual ele destinou 2 milhões de reais (ação da pós-graduação). Falou também de outros recursos de bancada que o IFSULDEMINAS recebeu: R\$100.000,00 do Rogério Correia, R\$300.000,00 do Eduardo Barbosa, valor este que destinado aos projetos de equoterapia dos Campus Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Fabrício comentou que o IFSULDEMINAS recebeu também um valor de emenda do Deputado Thiago Mitral que veio destinada unicamente para o Campus Machado, as demais ementas vieram para o Instituto como um todo. O Reitor comentou que haverá uma conversa com o Deputado Rogério Correia para discutir a utilização do recurso de R\$100.000,00. Sobre os 2 milhões de reais destinados ao IFSULDEMINAS pelo Deputado Odair Cunha, o reitor comentou que eles serão destinados para a oferta de cursos FICs e de pós- graduação EaD. Ele comentou que o servidor Evandro, Diretor de Educação à distância, fez um excelente trabalho de aproximação com os polos de educação à distância, que envolveu inclusive polos de outras territorialidades. O Evandro foi chamado para participar de uma reunião que envolveu inúmeros coordenadores de polo, secretários, prefeitos, vice-prefeitos de mais de 50 municípios interessados em ofertar cursos FIC. São municípios do sul de Minas, Centro Mineiro chegando até à região de Governador Valadares. O IFSULDEMINAS mostrou ao Odair a possibilidade de expansão na oferta de pós- graduação, destinando aproximadamente 300 mil dessa ementa. O reitor chamou a atenção para a questão orçamentária e alertou novamente que, a questão orçamentária vai ser bem difícil em 2022. Lembrou que não existe mais a matriz CONIF em 2022, e explicou que para o ano de 2022, o MEC instituiu uma comissão para fazer a composição do orçamento. Ao que tudo indica, fatores como empregabilidade, índices de eficiência acadêmica e gestão administrativa serão pontos centrais para a composição do orçamento, o que deve ser levado em

conta além do número de matrículas. Bregagnoli avaliou que a oferta de cursos Lato Sensu parece ser uma grande possibilidade no momento, e que esse assunto será apresentado na pauta da Pró Reitoria de Ensino (PROEN) e da Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI). O recurso de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) para ampliação da oferta de pós-graduação abre muitas possibilidades, pois possibilita a contratação de bolsistas, tutores e pagar pela plataforma. Lembrou também que a oferta de lato sensu ainda contribuiu para que a instituição alcance os 20% de oferta de cursos de licenciatura, no caso, serão cursos voltados para a formação de professores. A pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, professora Sindynara Ferreira solicitou a palavra e explicou que tem uma gama de 20 cursos de lato sensu disponibilizado para consultas, porém pensando na necessidade de pagar tutores e orientadores para TCC, a oferta será de 4 ou 5 cursos o que ainda é número baixo de curso lato sensu ofertado. O diretor Geral de Inconfidentes, professor Luiz Flávio, explicou que ele é bastante favorável a oferta de lato sensu, porém se mostrou preocupado pois em vinha trabalhando com foco na oferta de cursos técnicos e teme que a oferta de lato sensu possa causar um desequilíbrio nas matrículas em termo de legislação. Ele explicou que no Campus Inconfidentes segura bastante o indicador de formação de professores pensando na relação do número de matrículas. O Reitor Bregagnoli solicitou aos Pró-Reitores Cleber Ávila, Sindynara Ferreira e Giovane da Silva que seja criada uma tabela com indicadores das 08 unidades contendo os seguintes dados: atendimento de curso técnico, atendimento das licenciaturas, porcentagem dos cursos técnicos, porcentagem dos bacharéis, porcentagem de formação de formadores, índice de eficiência acadêmica e índice de evasão para facilitar a visualização da situação de todas as unidades, essa tabela deverá ser apresentada na próxima reunião do colégio de dirigentes. O reitor esclareceu que está sendo apresentada a possibilidade e que é discricionariedade da gestão local decidir se vai aderir a oferta de cursos lato sensu ou não. A tabela que será apresentada na próxima reunião do Colégio de Dirigentes poderá ser utilizada por base para uma análise por unidade. Ele solicitou que os Diretores Gerais já pensassem sobre as possibilidades e qual vai ser a realidade do ano de 2022. O pró-reitor Cleber destacou que dentro da prospecção está sendo colocado o leque de possibilidades inclusive dos FICs, e explicou que a ideia é manter a estrutura dos Novos Caminhos de ofertar de 5 a 10 cursos por cidade também no formato remoto. Ele reforçou que a proposta envolve cursos de Pós-Graduação EAD e cursos FICs EaD. O diretor geral do Campus Muzambinho, professor Renato, solicitou a palavra e enalteceu os 2 milhões de reais destinados pelo deputado Odair Cunha. Ele pontuou a importância de sempre buscar alcançar os valores mínimos da oferta de cursos técnicos e licenciatura. Ele afirmou que o campus Muzambinho tem feito isso e principalmente com a Pós-Graduação que aumenta muito rápido o número de estudantes. Ele comentou que para os campi muito aquém dos percentuais mínimos e já aderiu a oferta da pós-graduação na perspectiva de bacharelado, fora da formação de professores, pode ser um tanto desastroso. O reitor reafirmou a importância da confecção da tabela para basear a análise inclusive dentro do aspecto orçamentário e solicitou aos diretores gerais que pensem nas possibilidades para que seja discutido novamente na próxima reunião do Colégio de Dirigentes. O diretor Geral do Campus Machado solicitou que seja incluído na tabela os dados dos cursos FIC, o que o reitor concordou. Marcelo Bregagnoli comentou que a Reitoria adquiriu, com o único recurso que tinha como capital, equipamentos nebulizadores certificados para o combate do COVID-19. O servidor Reginaldo, Coordenador Geral de Almojarifado e Logística, se empenhou na busca e compra dos nebulizadores que serão destinados para todas as unidades. Essa é uma ação já pensando na volta híbrida das atividades, na segurança dos servidores e colaboradores que estão trabalhando de forma presencial. Será destinado um equipamento para os campi Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Carmo de Minas, Três Corações e Reitoria e dois equipamentos campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho devido ao tamanho desses três campi. Vai ser oferecido um treinamento para o uso do equipamento de desinfecção para as pessoas indicadas pela direção dos campi. O Reitor Bregagnoli apresentou também que este ano não será possível ao Instituto contar com o recurso chamado Emenda de Bancada, uma vez que os deputados decidiram não destinar nada para as instituições de ensino e destinar todo o valor de emenda, aproximadamente R\$23.000.000 (vinte e três milhões de reais), para a UFMG para o desenvolvimento da vacina, vacina nacional. O reitor comentou que conforme informado pelo e-mail enviado ontem, 31/05/2021, a Instituição não tem nenhum valor de capital. Em relação à questão orçamentária, Bregagnoli comentou que 40% do valor do orçamento está bloqueado e que, em função disso, deve ocorrer uma reanálise do orçamento. Ele chamou a atenção para as falas em relação a recurso, pois falar que não temos recurso para investimento, compra de equipamentos está correto, porém, falar que as unidades vão parar porque não vai ter custeio é uma fala que requer muito cuidado, pois faz mais de um ano que estamos parados em termos de recebimento de alunos. Fizemos uma análise de 18 meses de orçamento, reduzimos muitos custos com a não as atividades não presenciais. O Diretor Administrativo Fabrício pediu a palavra para fazer uma atualização, ele informou que saiu o Decreto 10.699 em relação aos 40% e que a situação da instituição é disponível 37 milhões e 447 mil dos 45 milhões e quatro-centos e oito mil aprovados. Desse valor a diferença de R\$6.200.000,00 (seis milhões e

duzentos mil reais) está bloqueado no sistema e não é possível movimentar, mas está sendo possível movimentar limite. O que não quer dizer que pode liberar o orçamento total. Fabrício comentou que a PROAD ainda está fazendo a análise do orçamento, a Secretaria de Orçamento Federal (SOF) está mudando os limites no sistema diariamente. Ele explicou que os R\$6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil reais), a princípio, estão bloqueados na 20RL custeio, mas pelo que sondou com a SOF e que existe a chance de antes da liberação ser remanejado entre outras ações, porém a PROAD está aguardando novas informações sobre o procedimento. Outra alteração que o decreto trouxe foi que retiraram o orçamento de R\$1.170.000,00 da fonte 20RL e colocaram no superávit que é a arrecadação de exercícios anteriores que a gente não conseguiu executar. Fabrício afirmou que será feito a análise deste decreto e as alterações que ele trouxe. Fabrício comentou que do valor transferido para o superávit R\$ 608.000,00 (seiscentos e oito mil reais) está na fonte 350 que tem disponível esse financeiro nas contas dos campi e R\$ 562.000,00 (quinhentos e sessenta e dois mil reais) na fonte 380, valor que não está disponível. Fabrício explicou que para utilização desse orçamento será feito uma conferência com os campi para verificar quem tem saldo disponível em conta e fazer um remanejamento entre as unidades ou descontar o orçamento do campus na 20RL e passar valor do superávit para o campus que está executando. A princípio não mudou nada o orçamento geral da instituição. O nosso problema é a fonte 380 porque não temos dinheiro suficiente. Fabrício comentou que o Pró-Reitor de Administração, Honório de Moraes, entrou em contato com ele e solicitou um agendamento de reunião com os Diretores de Administração e Planejamento (DAPs) de todas as unidades para discutir a questão da análise dos 18 meses e tentar acelerar a execução do custeio para poder trabalhar com a sobra do orçamento. O Reitor comentou que a fala do Fabrício é bastante motivadora, pois saímos de um contingenciamento de 40% para um contingenciamento de uns 15%. Fabrício reforçou que o sistema tem mudado diariamente, e que a situação do IFSULDEMINAS, hoje, é de R\$6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil reais) bloqueados na fonte 20RL. Ele comentou que o problema hoje é a questão do superávit que deve ter uns R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) os quais precisamos arrecadar na 380 e explicou que a fonte 380 é investimento da fonte 250 mas não temos autorização para investir e que ainda é necessário tratar sobre esse assunto para analisar a viabilidade de utilizar esse valor. O Reitor Marcelo Bregagnoli comentou que isso facilita em relação a aditivos de obras e outros assuntos tratados no e-mail enviado por ele aos Diretores. Fabrício Faria lembrou que a janela de alteração no sistema fechou ontem e a próxima janela será aberta em agosto. O Diretor Geral do Campus Inconfidentes, professor Luiz Flávio, pediu a palavra e comentou que consultou o DAP do campus e o campus Inconfidentes tem duas obras rodando, e que o DAP informou que o orçamento original de pouco mais de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) eles deixaram para aditivos e equilíbrios (capital da fonte 250). Ele comentou que os R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), que eles esperavam arrecadar como capital, terão que ser obtidos da fonte 250. Luiz Flávio também comentou que os preços dos materiais de construção aumentaram muito, então o campus tem a fonte 250 como segurança. Ele ainda disse que havendo a chance de trocar o valor será melhor para o Campus. Dando prosseguimento, o Reitor professor Marcelo Bregagnoli pediu para que todos iniciem reflexão sobre, no futuro, ter a oferta do ensino híbrido imaginando que em algum momento teremos condição de ter parte dos alunos e servidores de forma presencial, já vacinados, e parte sem condição de estar presente, o que faz necessário fazer adequações nas salas de aulas pensando em ensino híbrido. Ele fez uma sugestão para o Pró-Reitor de Ensino, professor Giovane, entrar em contato com o Everton Gusmão da Rocha, Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para pensarem e propor adequações das salas de aulas para a oferta de aulas híbridas, estrutura para que uma aula realizada de forma presencial seja transmitida para os demais alunos. O Diretor Geral do Campus Poços de Caldas, professor Thiago Caproni, pediu a palavra e comentou que tem visto algumas ferramentas que estão sendo vendidas e são interessantes. Ele comentou que o que tem sido feito não é bem o ensino híbrido, o que tem acontecido é professores gravando a aula presencial e transmitindo posteriormente de forma on-line, porém, ele acredita que esse modelo deve continuar sendo feito em algumas situações e pontuou que o grande problema é a estrutura das salas de aulas que não dá condição do professor dar a aula, gravar e transmitir ao mesmo tempo, ainda mais que o professor precisa utilizar o próprio computador. Thiago Caproni comentou que viu em uma escola particular em Poços de Caldas uma câmera que tem um pedestal, suporte e faz transmissão de imagem e som, ele achou bastante interessante porque pode ser utilizada depois do período de pandemia como câmera de segurança. É uma possibilidade um pouco cara tendo em vista o momento com uma situação financeira mais apertada, porém é uma opção ser analisada. O Diretor Geral do Campus Passos, professor João Paulo Toledo, comentou que no ano passado fez um processo de serviço de serralheria para instalar grades de proteção para os equipamentos dentro da sala de aula, pois a segurança física dos equipamentos era uma grande preocupação da TI. João Paulo também comentou que o campus adquiriu webcams pelo almoxarifado virtual e fez a adaptação da webcam com o data show na grade do teto e a TI está trabalhando em todos os computadores da sala para ligar na rede. Dessa forma, os professores

serão capazes de dar aula presencial para um número pequeno de alunos e transmitir ao vivo a aula pelo canal no Youtube. João Paulo comentou que é um ajuste barato, a webcam está em torno de R\$300,00 (trezentos reais) no almoxarifado virtual e as grades é um serviço que já foi feito no ano passado. O Reitor sugeriu a criação de um grupo de trabalho (GT) composto pelo Giovane, Everton, Thiago Caproni e o João Paulo Toledo para levantar as sugestões, possibilidades, ideias e preços e apresentar na próxima reunião do Colégio de Dirigentes, levando em conta a questão da estrutura física e questão metodológica. Giovane reforçou que é uma decisão acertada pois com o início da vacinação dos professores é possível que a partir do segundo semestre as aulas possam retornar ao modelo presencial. Thiago Caproni comentou que no Campus Poços de Caldas estava com a ideia de manter as a maior parte das atividades de forma remota por mais um tempo, tendo em vista que os alunos ainda não foram vacinados. A ideia era retornar com as aulas de laboratórios de forma presencial, como os laboratórios de química, eletrônica e biologia. Ele ainda pontuou que retornando das aulas de laboratório o Campus Poços de Caldas alcançaria os 30 % das aulas presenciais necessárias para o retorno progressivo das atividades presenciais. O Diretor Geral do Campus Machado, professor Carlos Henrique, avaliou ser válido a criação do GT, porém pontuou que é necessário pensar que o modelo de ensino híbrido talvez seja válido para os campi urbanos pois para os campi agrários existem peculiaridades. Os campi agrários possuem alojamento e fica muito complicado gerir os alunos indo e vindo durante toda semana, o que poderia aumentar o risco de contaminação. O Diretor Carlos Henrique afirmou que orientou os grupos de professores a debater como será o ensino híbrido dentro do Campus Machado, levando em conta principalmente que ele recebe alunos vindos de diversos municípios da redondeza todo dia. Dito isso, o Carlos Henrique expôs a necessidade de ampliar a atuação do GT para uma análise mais pontual do modelo híbrido pensando em cada peculiaridade. Marcelo Bregagnoli apontou que a questão do Carlos Henrique é muito importante e solicitou que os diretores dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho discutam o assunto levando em conta a estrutura das unidades (escola fazenda, alojamento, refeitório) e apresentem as ideias e sugestões para o Colégio de Dirigentes. O Reitor esclareceu que o GT do Giovane, Everton, Thiago e João Paulo para tratar a questão específica das salas de aula. O Reitor Marcelo Bregagnoli, dando continuidade à reunião, informou que assinou a Resolução ad referendum do Programa de Institucionalização de Qualificação (PIQ), essa é uma ação que já havia sido demandada para a PROGEP e a demanda dos servidores era bastante alta. O Reitor informou que foram feitas algumas alterações em relação ao PIQ anterior, mas que a Resolução ad referendum vai atender à necessidade. O Reitor agradeceu todo o apoio do Procurador Dauri Ribeiro na construção do texto. Ele passou a palavra para o Pró-reitor de gestão de pessoas, Thiago de Sousa Santos, que complementou explicando que foram feitas três consultas no MEC que, até o momento, estão sem resposta. O PIQ foi suspenso dentro da PROGEP em função da legislação restritiva, só que no ano passado uma nova portaria veio com um termo muito chave que é “mensalidade”. Com essa interpretação dentro da Coordenação de Legislação e Normas (CLN), e posteriormente feito uma consulta à Procuradoria, a PROGEP compreendeu que é possível conceder o PIQ para o servidor. Mesmo sem o retorno do MEC, o Instituto assumiu a responsabilidade de acordo com a legislação vigente. O PIQ agora tem algumas limitações: não vai ser concedido para servidores em curso de ensino médio e nem para servidores que estão em instituições públicas. No entanto, temos uma vasta possibilidade de atendimento seguindo a legislação. O Diretor Carlos Henrique pediu uma definição de data apenas para orientar os servidores que têm demandado informações. Thiago explicou que o edital vai ter que ser feito por unidade, pois vai depender da possibilidade orçamentária da unidade para oferta do PIQ, ou seja, a unidade é que vai definir os valores. Ele pediu até o dia 10/06 para verificar com a CLN os parâmetros que deve ser utilizado para esse edital para que nenhuma unidade descumpra com a legislação e assim poder dar início ao edital e os campi poder fazer desenvolver seu edital dentro dos parâmetros orçamentários para estar divulgando para os seus servidores. Luis Adriano Batista, DAP do Campus Poços e Diretor Substituto, pediu a palavra e perguntou se o PIQ deverá sair da ação de capacitação pois não sabe se todos previram isso no lançamento da Lei Orçamentária Anual (LOA). O Reitor respondeu que não necessariamente tem que ser da ação de capacitação, em anos anteriores essa ação foi complementada pela 20RL, porém ele não sabe como ficou o planejamento da instituição e de cada unidade. Thiago respondeu que terá que verificar o que foi planejado por cada unidade. Fabrício tomou a palavra e informou que temos aprovado um orçamento total de capacitação no valor de R\$146.256,00 (cento e quarenta e seis mil, duzentos e cinquenta e seis reais), sendo R\$ 6.527 (seis mil, quinhentos e vinte e sete reais) para Poços de Caldas, R\$40.000,00 (quarenta mil reais) para Reitoria, R\$20.000,00 (vinte mil reais) para Inconfidentes, R\$36.000,00 (trinta e seis mil reais) para Machado, R\$27.000,00 (vinte e sete mil reais) para Muzambinho e para os campi Pousos Alegre, Passos, Três Corações e Carmo de Minas o valor destinado varia entre R\$4.000,00 (quatro mil reais) e R\$ 6.000,00 (seis mil reais). O reitor comentou sobre as duas vagas docentes que chegaram para o IFSULDEMINAS. Ele se mostrou consciente da apreensão de todos os diretores e afirmou que as vagas serão trazidas para o Colégio de Dirigentes. As vagas foram obtidas na visita presencial do IFSULDEMINAS nas pessoas do Reitor Marcelo Bregagnoli,

Honório de Moraes Neto e Reginaldo de Oliveira à SETEC. Bregagnoli comentou que a estimativa é de que a rede federal precise de mais 1.500 vagas de docentes em todo o país. Além de conseguir as duas vagas de docentes, o IFSULDEMINAS ganhou também um caminhão. As duas vagas serão trazidas para o Colégio de Dirigentes junto com a Tabela 246 reformulada. A SETEC vai publicar a portaria até o final do mês. O reitor comentou que o IFSULDEMINAS tem tido uma atuação bastante expressiva dentro da rede federal o que tem colocado o IFSULDEMINAS no radar de outras instituições, seja para parcerias como para gerar competição. De antemão, o Reitor Marcelo Bregagnoli, comentou que seu nome foi indicado para o conselho consultivo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, essa indicação é fruto das ações do IFSULDEMINAS, para um mandato de 4 anos, irrevogável. Ele retomou a defesa da portaria 246 que queria diminuir o quantitativo de cargos e funções e exemplificou que em função da 246 no IFMG, unidade de Ouro Preto, dado ao quantitativo que tiveram no momento foi necessário a redistribuição ex officio de 45 docentes. A portaria deverá ser publicada novamente e esperamos que ela não afete o instituto. Marcelo Bregagnoli deu destaque ao trabalho que o IFSULDEMINAS tem realizado de organizar equipamentos de TI, as questões das doações e sobretudo o trabalho da Receita Federal, que tem destinado inúmeras doações. O Reitor destacou a atenção que a Receita Federal tem dado ao IFSULDEMINAS e reafirmou que a parceria entre Receita Federal e o Instituto é fruto de um trabalho de controle e seriedade com que o Reginaldo tem tratado toda a parceria e doações recebidas. Ele informou que a Receita Federal está destinando uma doação de outros 60 computadores e aproximadamente 50 celulares para o IFSULDEMINAS. O Reitor reforçou que toda a doação tem o objetivo ser destinada ao atendimento do estudante em ensino remoto e alertou que se alguém está destinando esse material vindo da receita para atendimento de demandas institucionais de servidores está errado, o reitor reforçou o pedido de seriedade para utilizar os equipamentos doados. Bregagnoli solicitou a todos os Diretores Gerais indicar no chat qual a demanda real de equipamentos para atendimento do ensino remoto para poder proceder com a divisão dos equipamentos com muita seriedade. Ele apresentou um exemplo de uma ação muito interessante do Campus Machado que tomou a decisão de destinar os celulares capturados para os mediares virtuais. Carlos Henrique comentou que ficou muito preocupado em como distribuir os equipamentos e que a decisão de distribuir para os mediadores foi uma discussão da diretoria. Ele comentou que nem todos os mediadores foram contemplados nessa distribuição pois o Campus Machado conta com 45 mediares e 25 celulares recebidos, assim, o campus abriu edital para poder distribuir os celulares entre os mediadores. Carlos Henrique então manifestou que precisa de 20 celulares para atender na totalidade a demanda do Campus Machado e 10 Computadores. Ele pediu à Chefe de Gabinete da Reitoria, Pamela de Oliveira, para entrar em contato com a Receita Federal de Montes Claros referente às 120 máquinas que serão destinadas ao IFSULDEMINAS, e apresentar um retorno sobre isso. Os diretores-gerais manifestaram pelo chat a seguinte demanda: Inconfidentes: 15 celulares e 20 computadores; Machado: 20 celulares e 18 computadores; Muzambinho: 10 computadores; Poços de Caldas: 7 computadores; Pouso Alegre: 5 celulares e 6 computadores; Carmo de Minas: 16 computadores e Três Corações: 08 computadores. O Diretor Geral do Campus Avançado Carmo de Minas, professor João Olympio, informou que não há necessidade de máquinas uma vez que desmontaram um laboratório do campus e emprestaram as máquinas aos alunos que precisavam. Marcelo Bregagnoli comentou que havia R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) de Restos a Pagar (RAP) que iriam vencer e o servidor Lindolfo Ribeiro da Silva Junior, Diretor de Assistência Estudantil, surgiu com a ideia de utilizar esse dinheiro para a compra de kit alimentação para os estudantes, e assim foi feito. A ação agora é identificar quais são os projetos de pesquisa, ensino e extensão que estão acontecendo com a presença do estudante e distribuir os kits alimentação para os estudantes presentes das 08 unidades. O Reitor elogiou a atuação do Lindolfo Ribeiro da Silva Junior nessa ação. Dando prosseguimento, Marcelo Bregagnoli comentou que temos duas auditorias vindas da CGU (Controladoria Geral da União) acontecendo na Instituição, sendo uma delas sobre o PNAE e uma sobre a questão da corrupção, integridade e ética. Ele pontuou que temos o setor de Auditoria e Corregedoria para apoiar a Instituição nesse momento. Ele comentou que algo pode ser encaminhado aos Campi sobre essa questão. O Pró-Reitor de Extensão, professor Cleber Ávila Barbosa, pediu a palavra para comentar sobre a Auditoria do PNAE. Ele comentou que a CGU entrou em contato com a servidora Eufrásia de Souza Melo, Auditora chefe e que ainda não é de inteiro conhecimento o teor e objetivo da auditoria, porém ele acredita se tratar da aplicação dos recursos do PNAE nesse momento de pandemia. Ele informou que vai acontecer uma reunião no período da tarde de hoje, 01/06/2021, com a CGU e com a participação do próprio Pró-Reitor Cleber, equipe de extensão, Eufrásia, Rogério (servidor do Campus Inconfidentes), Marco Antônio (setor de Compras e Licitação da Reitoria) e que foram convidados alguns DAPs. Cleber também pontuou que durante os cursos do PNAE sempre tem sido feito convites para a CGU estar presente. Ele comentou que a Eufrásia já havia se antecipado em relação à uma auditoria sobre o PNAE e que agora é importante gerir essa situação com a CGU. Encerrada a colocação do Cleber, o diretor da Assessoria de Comunicação, Camilo Antônio de Assis Barbosa, pediu atenção dos diretores em relação às

doações da receita. Ele solicitou aos diretores que, no caso de ações articuladas, solicitem a ASCOM das unidades fazer matérias, tirar fotos e fazer gravações (quando possível), pois é necessário enviar os documentos para a Receita Federal e também porque o material pode ser usado como mídia para o Instituto Federal, o que traz uma boa visibilidade e atrai estudantes para nossos processos de seleção. O Reitor apresentou o item 1.1 - Aprovação da Ata da 109ª Reunião do CD e colocou a ata para apreciação e perguntou se havia alguma observação ou alteração a ser feita, não tendo recebido manifestação, a ata foi aprovada. Item 1.2 - Minuta da portaria de delegação de competências que irá revogar a Portaria 181/2011 O reitor comentou brevemente sobre a portaria de Delegação de Competências em alteração da Portaria Nº 281. Item 1.3 - Aprovação da minuta da portaria do revogação das portarias que foram publicadas inferiores ao decreto nº 10.310, de 28 de novembro de 2019, conforme listagem na Portaria Normativa nº 1166 - 17/09/2020. O reitor comentou que o gabinete recebeu algumas observações do Campus Poços de Caldas sobre o decreto do Revogação e pediu que todos tenham atenção na leitura minuta da portaria do Revogação e que, caso alguém identifique algo a ser alterado, encaminhe as observações ao Gabinete até as 15h do dia de hoje, pois para atender o prazo a portaria será publicada hoje. A Chefe de Gabinete, Pamela Hélia, pediu a palavra e comentou que o Campus Pouso Alegre e Carmo de Minas, assim como Poços de Caldas, encaminharam suas observações e alterações. Encerrada a pauta do reitor, a palavra foi dada ao Pró-Reitor de Extensão, professor Cleber Ávila. 2. PROEX. Item 2.1 - Plano e ações de Curricularização. Cleber informou que vem desenvolvendo um trabalho desde 2019 sobre o projeto de curricularização, que é quando foi criada a resolução 92/2019 que trata sobre a questão dos 10% da curricularização dos cursos superiores da extensão. Ele pontuou que ano de 2020 foi um ano que o projeto de curricularização avançou consideravelmente e que 44 cursos, 19 já fizeram as alterações nos cursos e PPCs e estão trabalhando com proposta de projetos integradores com disciplinas da extensão dentro dos currículos. Ele informou que o prazo estabelecido pela Resolução 07 do CNE era até final de 2021, porém em função da pandemia foi prorrogado até o final de 2022. A PROEX está trabalhando com uma política de suporte à curricularização nas unidades. Cleber comentou que o plano de trabalho de curricularização é um plano que é trabalhado conjuntamente entre a Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, com as coordenações de cursos, docentes, DDE's (que farão parte do projeto futuramente) e observou que é muito importante o apoio da gestão. Ele explicou que a política de suporte à curricularização no IFSULDEMINAS tem por objetivo trabalhar com diagnóstico quais cursos implementaram, mapear os problemas e desafios, quais cursos ainda não conseguiram implantar ajudando com ações facilitadoras. Deverá ser seguido um cronograma em conjunto. Também está sendo organizado um seminário pelo FORPROEX no início de julho sobre a temática. Item 2.2 - Edital e programa de doações. O pró-reitor de extensão comentou que com a ampliação de leques de produtos oriundos da Receita Federal (produtos de vestuários, alimentícios e bebidas para produção de álcool gel entre outros) e os projetos que estão sendo desenvolvidos nos campi Passos e Muzambinho foi aberto um edital para cadastrar as instituições que desejam receber as doações, assim fica mais organizado para fazer o controle e planejar a logística das doações. Cleber informou que, até o momento, 76 instituições se cadastraram. O edital é uma política institucional e ele pediu apoio de todas as unidades na divulgação do edital que é importante para dar transparência a todo o processo de doação. Encerrada a pauta da PROEX, o Reitor passou a palavra para o Diretor de Desenvolvimento Institucional, Luciano Pereira para apresentação da pauta da DDI. Luciano cumprimentou a todos e explicou que para a reunião de hoje só tem um item a ser apresentado e que conta com a ajuda da Eufrásia, chefe do setor de auditoria para a apresentação. Item 3.1 - Certificação de Integridade do Relato Integrado - Processo: 23343.001176.2021-36. Luciano explicou que convidou a Eufrásia para apresentação do item pois se trata de um relatório feito pela auditoria para confirmar as informações apresentadas no Relatório de Gestão. Ele lembrou que o relatório precisa ser postado com o aval do Comitê de Governança, que é composto pelos membros do Colégio de Dirigentes. Dito isso, Luciano passou a palavra para a Eufrásia que iniciou sua fala reforçando a questão das auditorias que o Reitor citou anteriormente. Ela acrescentou que tem tido várias auditorias do TCU que chegam via sistema e que a principal e mais ramificada diz respeito à Lei de Acesso às Informações e a Lei de Proteção de Dados Pessoais. Com relação ao relatório a atuação da auditoria vem para assegurar a atuação da instância de governança, que é o Colégio de Dirigentes que conta com o apoio do setor de auditoria para assegurar o que está sendo relatado no relatório. Esse relatório foi exigido pelo TCU através do Relato Integrado, o que a Eufrásia avalia como positivo, pois permite que a instituição possa comunicar a estratégia que está sendo desenvolvida na prática para atender nossos objetivos institucionais. A atuação da auditoria é para agregar qualidade ao relato. Eufrásia comentou que os critérios para o relato foram desenvolvidos pela nossa instituição e usa como base os princípios básicos do relato integrado, que são critérios internacionais, e que realmente proporciona melhoria para a instituição. Eufrásia comentou também que o desenvolvimento do relato é bastante meticuloso e é uma construção coletiva de grande acréscimo para a instituição, uma vez que tem contribuído de forma significativa para o

amadurecimento das ações estratégicas dentro do IFSULDEMINAS na medida que a instituição vem sendo gerida. Encerrada a sua fala, Eufrásia se dispôs a responder às dúvidas. O Pró-Reitor Cleber questionou o porquê de alguns itens serem classificados como “atende parcialmente” e se essa classificação não chama uma atenção negativa para a instituição, questionou também o que a gestão precisa desenvolver para atender completamente algum tópico do relatório. Eufrásia explicou que o critério utilizado na auditoria tem escadas e classificações que são emitidas a partir de uma opinião do auditor. O auditor tem autonomia para emitir opinião a partir do conhecimento que ele tem. Com relação a parcialmente atendido, Eufrásia explicou que esse resultado é obtido a partir do cumprimento parcial dos critérios utilizados na auditoria. O Reitor Marcelo Bregagnoli complementando a pergunta do Cleber questionou se um ente externo ao verificar um parcialmente atendido, sobretudo CGU, no relatório não ficaria mais atento sobre o assunto. Eufrásia respondeu que servidores mais técnicos que têm um conhecimento mais aprofundado sobre o que é um relato integral encara essa informação com normalidade. Ela comentou que se a Instituição declara que atende totalmente um quesito, ela deve informar como o está atendendo. Ela pontuou que para o auditor o principal ponto é que toda análise esteja documentada, e no caso, temos um processo dentro do SUAP. Dito isso, ela reforçou que o processo não deve ser disponibilizado para o público externo por se tratar de coisas institucionais e que precisa de estratégia para sua divulgação. Ela opinou que tem uma parte do relato pode sim estar disponível para o público, porém alertou que em outra parte consta assuntos internos, como as informações de fragilidades, detalhamentos de melhoria. Os assuntos internos devem ser tratados para o público externo de forma breve e indicando as melhorias que a instituição está desenvolvendo no aspecto. Eufrásia ainda complementou dizendo que o relato é um trabalho metódico, disciplinado e que está documentado no SUAP, disponível para o caso ser necessário sua apresentação em uma auditoria. Ela ainda avaliou que o relato serviu para agregar valor ao IFSULDEMINAS uma vez que demonstra que a instituição está realista e preocupada em melhorar a prestação de contas. Luis Adriano pediu a palavra e questionou à Eufrásia se temos um mapeamento e escalonamento dos riscos a serem enfrentados para uma boa entrega de conformidade. Eufrásia respondeu que o servidor Gustavo e o Luciano, setor de DDI, tem trabalhado a parte da gestão de riscos e vem sendo monitorado alguns riscos dentro da reitoria e que de alguma forma abrange atividades que os campi executam. Eufrásia comentou que precisa confirmar se, além do relatório de gestão, o gerenciamento de risco também está disponibilizado no site para público. Eufrásia então afirmou que o mapeamento de risco está sendo feito na fase inicial. O Reitor Marcelo agradeceu a participação da Eufrásia. Luciano comentou que o IFSULDEMINAS vem melhorando a execução do Relatório, a cada ano a apresentação dos dados tem sido mais objetiva buscando sempre a qualidade, transparência e as conformidades. Ele reforçou que a auditoria tem autonomia e competência para fazer essa análise que hoje é apresentada ao Colégio de Dirigentes para finalizar essa etapa. Marcelo Bregagnoli passou a palavra para o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Thiago, para apresentação da pauta da PROGEP. Thiago iniciou sua fala comentando que entrou em contato com a equipa da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) referente ao modelo de edital PIQ e foi informado que será encaminhado amanhã, dia 02/06, via e-mail para o setor de Gestão de pessoas das unidades, com cópia para os DAPs e DGs. Item 4.1 Programa de Gestão (Teletrabalho). Thiago comentou que diariamente recebe demanda por parte dos servidores que buscam informações sobre o programa, assim como servidores de outras instituições. Isso ocorre porque o IFSULDEMINAS foi o primeiro a ser autorizado a aplicar o Programa de Gestão (Teletrabalho) e alertou que não significa que estamos com edital e sistema pronto para o programa. Ele esclareceu que o edital tem que seguir as normas da Instrução Normativa Nº 65 que define prazos, entregas, resultados, mensuração de produtividades, metas quantitativas e qualitativas, tudo isso sistematizado e esse sistema precisa gerar dados para parâmetros do Ministério da Economia. É um sistema complexo que precisa ser criado para atender esse programa. Ele ainda comentou que com a emissão da Portaria que autoriza todas as instituições da Rede a adotarem o Programa de Gestão, a PROGEP acredita que esse sistema será desenvolvido para a Rede Federal como um todo. Ele comentou que já fez contato com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) para tratar do assunto e que foi informado que o Instituto Federal de Brasília já está desenvolvendo parâmetros de mapeamento de setores para poder disponibilizar um modelo. Thiago afirmou que a PROGEP está ciente da importância do programa para a Instituição, e ponderou que todo o trabalho tem que ser feito de forma a atender a IN 65 que é muito clara quanto às metas, resultados, produtividade para os servidores que optarem pelo programa de gestão (teletrabalho). Ele comentou que trouxe esse assunto na reunião de hoje porque a CIS encaminhou um ofício para a Pró Reitoria disponibilizando instalar uma comissão para implementação do programa de gestão. A PROGEP analisou a oferta da Comissão Interna de Supervisão (CIS), que foi muito bem vinda, no entanto, a PROGEP compreende que a Câmara de Gestão de Pessoas (CAGEP) tem essa competência e assim definiu que vai ser criado um grupo de trabalho dentro da CAGEP, tendo em vista que a Câmara conta com a participação de representantes CIS, da PROGEP, da CPPD, DTI (fundamental para criar esse sistema). Assim, no dia 08 vai ocorrer uma reunião da CAGEP para formar o grupo de

trabalho para desenvolver juntamente com outras instituições e outros setores o sistema para implementar o Programa de Gestão. Item 4.2 - Contratação de Professores Substitutos. Thiago apresentou também está sendo discutida uma minuta de Contratação de Professores Substitutos, ele comentou que já foram feitas reuniões no passado com esse objetivo e que já foi possível revisar alguns fluxos internos na tentativa de otimizar prazos. Vai ocorrer outra reunião no dia 11/06 com a comissão na tentativa de finalizar a IN de contratação de professores substitutos e que logo será publicado. Quanto ao item 4.3 – Expedientes. Thiago comentou que as pautas da PROGEP já foram todas abordadas ao longo da reunião e que assunto que estava reservado para a pauta expediente já foi apresentado pelo Reitor, que era a respeito das duas vagas obtidas para o IFSULDEMINAS. Luiz Adriano questionou se a portaria do campus sobre dedicação exclusiva, Portaria 192/2012 do Campus Poços de Caldas, também vai ser revogada na portaria do “Revogaço”. Thiago respondeu que esse é um ato do campus e que deve ser avaliado pela Direção Geral da unidade. Pamela de Oliveira afirmou que, por se tratar de um ato do Campus, a decisão de revogação ou não deve ser tomada pela gestão do campus Poços de Caldas e que caso entenda que é necessário a revogação, deve preencher a planilha compartilhada de atos a serem revogados. O diretor Luiz Flávio solicitou a palavra e perguntou sobre a inserção de atestados de afastamentos no aplicativo SouGov. A gestão de pessoas do Campus Inconfidentes comunicou que agora a documentação não passa mais pelo setor e essa é uma preocupação porque as vezes o setor não fica sabendo do afastamento do servidor. Uma vez que o servidor insere o atestado de afastamento direto na plataforma SouGov o Setor de Gestão de Pessoas não toma ciência e não consegue comunicar o setor do servidor para se organizar diante do afastamento. Thiago comentou que essa é uma demanda que tem alertado a PROGEP porque é um ponto sensível do aplicativo. Ele comentou também que alguns DDEs apontavam que o atestado às vezes chegava na mão deles com informações sensíveis o que também não era adequado, porém a inserção realizada diretamente pelo servidor no SouGov também tem falhas, principalmente porque a chefia e o setor nem sempre ficam cientes do afastamento do servidor de forma imediata. Thiago chamou a atenção que, mesmo com a utilização do aplicativo para inserção do documento, é obrigação do servidor comunicar a chefia imediata do seu afastamento. Cabe ao servidor inserir o atestado no aplicativo SouGov assim como comunicar a chefia imediatamente. Ele comentou que vai direcionar a Coordenação de Gestão de Pessoas para orientar os servidores nesse sentido. Encerrada a pauta, o Reitor passou a palavra para a Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, professora Sindynara Ferreira. 5. PPPI. Item 5.1 - Plataforma PNIFE – atualizações via Campus. Sindynara cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação explicando que a Plataforma PNIFE é do Ministério da Tecnologia, Ciência e Inovação – MCTI. Ela apresentou de forma breve o histórico de discussões e decisões tomadas no Colégio de Dirigentes sobre a Plataforma desde o ano de 2020 e foi solicitado a inserção de dados sobre laboratórios. Os Diretores Gerais indicaram os nomes dos responsáveis pela ação em cada Campus. Após o início do cadastramento dos laboratórios constatou-se alguns erros tanto na plataforma como nos lançamentos e em setembro de 2020 a PPPI deliberou entre os servidores indicados, que os laboratórios deveriam ser inseridos no sistema pelos próprios coordenadores de laboratórios em que foi pedido que a sigla do Campus fosse acrescida para distinguir os laboratórios do IFSULDEMINAS. Ela comentou que em abril/21 recebeu um e-mail automático informando que existiam algumas pendências e isso incluiu a informação “não publicação do laboratório” na plataforma do MCTI. Sindynara informou que foi feito um levantamento hoje, 01/06/2021, e foi observado que 72 laboratórios foram lançados na plataforma PNIFE, sendo que 15 laboratórios não estão publicados porque precisam de alguma correção. Ela informou que a servidora da PPPI, Eunice Cristina da Silva, informou os Coordenadores Locais sobre a necessidade de regularização. Estas pendências são dos Campi Inconfidentes, Pouso Alegre e Passos. Ela mencionou também que os campi Muzambinho, Três Corações e Poços de Caldas não tem nenhum laboratório lançado no sistema até o dia de ontem, 31/05/2021. Ela reforçou a importância de lançamento dos laboratórios na plataforma, visto que alguns editais como o edital do FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) de apoio a equipamentos multiusuários pedia em seus documentos o cadastramento do laboratório na plataforma como pré-requisito para a solicitação do fomento. A PPPI acredita que esse requisito pode ser replicado em outros editais de outras agências de fomento. Sindynara informou que foi fornecida pela Coordenadoria Geral de Pós-Graduação, pela servidora Eunice, toda ajuda institucional e envio de informações e manual de procedimentos, bem como a busca de soluções para as diversas ocorrências e também que já foram realizadas várias reuniões online com alguns docentes no sentido de ajudar a resolver a ocorrência, mesmo sem a presença do representante do campus. Sindynara reforçou que traz novamente o assunto no Colégio de Dirigentes para solicitar aos Diretores Gerais auxiliem na verificação deste cadastro para evitar situações futuras. Todos tiveram ciência. Item 5.2 - Parceria com a Universidade Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) Campus Rio Claro - doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias. A PPPI está em contato com o Coordenador do Programa Alexandre Gabarra de Oliveira para iniciarmos uma nova turma para o doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, uma vez que neste momento todos os servidores



matriculados no programa já defenderam. Sindynara comentou que foi aberto um questionário para levantamento dos servidores interessados na oferta de doutorado e que obteve 46 respostas, sendo 50% docente e 50% Técnicos administrativos, sendo Muzambinho, Reitoria, Três Corações, Machado e Pouso Alegre as unidades que tiveram maior manifestação de interesse. Diferente do programa anterior, agora o programa de doutorado apresenta mais uma linha de pesquisa e tudo indica que pela Universidade os trâmites estão facilitados e caberá a autorização da CAPES para que a turma se inicie. Todos tiveram ciência. Item 5.3 - Catálogos (pesquisadores e laboratórios). A Pró-Reitora Sindynara comentou que o IFSULDEMINAS recebeu elogios sobre a publicidade dos catálogos de laboratórios e de pesquisadores, inclusive mencionados no momento de firmar parcerias. Ela ressaltou o trabalho do Professor Ivan e solicitou ao Diretor Luiz estender os agradecimentos pelo desenvolvimento do catálogo, que está disponível na versão online. Neste sentido, Sindynara solicitou ajuda da gestão para a divulgação entre os servidores uma vez que os próprios servidores necessitam fazer a atualização do cadastro, ou mesmo a inclusão (caso não tenha). Quem tiver dúvidas sobre o catálogo de pesquisadores deve entrar em contato com a PPPI. Para esclarecer dúvidas sobre o catálogo de laboratórios, deve procurar o representante do Campus. Todos manifestaram ciência. Item 5.4 - Informe sobre editais abertos da PPPI; Sindynara informou que estão com as inscrições abertas os seguintes editais: Apoio aos GPs certificados no DGP/CNPq – Edital nº 89/2021; Bolsas Institucionais de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - Edital nº 84/2021, PIBITI/CNPq; Bolsas Institucionais de Iniciação Científica - Edital nº 85/2021, PIBIC-EM/CNPq; Bolsas Institucionais de Iniciação Científica - Edital nº 86/2021: PIBIC/CNPq e PIBIC Af/CNPq; Edital 5/2021 - Apoio para participação em Competições Técnicas e Científicas. Item 5.5 - Informe sobre a nova composição da CAPEPI. A Pró-Reitora Sindynara informou que devido a nova resolução da CAPEPI, novos membros foram acrescidos e uma nova portaria será emitida. Encerrado os assuntos da pauta, Sindynara Ferreira comentou ainda que será compartilhado com todos o esboço de uma Instrução Normativa (IN) para cursos institucionais e comentou também que algumas empresas juniores necessitam arrumar cadastro institucional em cima da Resolução 48/2012 e que deverão acionar os Diretores Gerais para questões documentais. Sindynara fez um convite a todos para acompanhar, no dia 24/06, a palestra sobre curricularização da pesquisa às 14h. Encerrada a pauta da PPPI, foi dada a palavra para o Pró-Reitor de Ensino, professor Giovane da Silva, apresentar a pauta da 6. PROEN. Giovane apresentou brevemente os tópicos a serem discutidos na reunião de hoje. Ele solicitou um feedback sobre a proposta apresentada ao CD sobre a questão do vestibular. Giovane comentou que solicitou ao reitor colocar como assunto nos Expedientes a questão do PAINEL Coronavírus do MEC pois constantemente o IFSULDEMINAS tem recebido informações para atualizar os dados. Giovane comentou que os dados não estão organizados no SUAP e que na Plataforma Nilo Peçanha só tem dados do ano passado, diante disso é importante retornar com o PAINEL em virtude das exigências constantes do MEC. Ele ponderou que retornar o PAINEL implica em mexer na secretaria e com os Pl's, dito isso, ele abriu espaço para que os presentes manifestassem suas opiniões. Não houve manifestação. O Reitor perguntou se poderia dar início a ação, o que foi confirmado. Foi deliberado pela retomada do "PAINEL de status de matrícula" e atualização dos dados de 2020 e 2021, com o objetivo de atender às constantes chamadas do MEC, a exemplo do PAINEL Coronavírus e atendimentos a consultas para discussão sobre composição orçamentária. Giovane passou a palavra para o servidor Evandro Moreira da Silva, Diretor de Educação à Distância, apresentar o Item 6.1 - PROEAD: balanço do programa. Evandro cumprimentou a todos e explicou que o objetivo é apresentar o balanço do programa de apoio a institucionalização do EAD. O programa tem muitos objetivos sendo o principal levar a formação técnica a quem estiver precisando e internacionalizar essa oferta de alguma maneira por meio da modalidade à distância. Ele ponderou que com essa oferta o instituto incorpora muitos alunos do ensino Técnico. Com esse programa objetiva-se também restaurar a utilização de locais de ensino que estavam abandonados até então, estamos utilizando a estrutura e-Tec e UAB. Evandro comentou que cinco campi aderiram ao programa neste primeiro semestre e para o segundo semestre teremos a adesão de mais dois campi. Evandro iniciou a apresentação de slides com as informações do programa e as expectativas que almeja alcançar, como a estimativa de que 5.700 novos alunos sejam matriculados no primeiro semestre. Ele apresentou brevemente a situação dos polos por campi e mostrou que, até o momento, a instituição já teve a inscrição de 4.213 novos alunos de curso técnico matriculados que já fizeram o primeiro acesso à plataforma. A previsão do investimento para manter esses alunos é de R\$270.00,00 (Duzentos e setenta mil reais). Ele mostrou que 41 municípios têm sido atendidos pelo PROEAD. O diretor do Campus Passos, professor João Paulo, solicitou a palavra e comentou que uma demanda muito grande da região é um curso na área de cafeicultura, porém nunca foi proposto para o Campus abrir um curso desse tipo. Ele comentou também que tem recebido ofícios de prefeituras da região solicitando a oferta de alguns cursos específicos e que certamente a reitoria recebe diversas solicitações. João Paulo pontuou que dentro do evento com as prefeituras foram demandados alguns cursos e que os campi não tiveram um feedback, o que ele acredita que é interessante para que os diretores fiquem cientes da demanda da região. Ele sugeriu que a reitoria compartilhe as

demandas com as unidades para que a gestão dos campi possa saber como agir em relação à abertura de novas propostas. Ele informou que teve demanda de cursos de cafeicultura e logística e se colocou disponível para ofertar cursos subsequentes. O Reitor Marcelo Bregagnoli afirmou que a sugestão do professor João Paulo é bastante propícia e institucional. Evandro comentou da reunião com os prefeitos, ele afirmou que tem recebido demandas do PROEAD porém a apresentação que está sendo feita aqui é do ano passado, é de antes da última reunião com os prefeitos. Ele comentou que recebeu alguns prefeitos na reitoria e que também recebeu convites para se deslocar para alguns municípios para tratar da demanda dos municípios e a possibilidade de oferta de curso, porém devido a pandemia o deslocamento não está viável no momento. Evandro comentou que está sendo feita essa articulação e, quando for lançada nova fase do PROEAD, será feita uma conversa com os campi sobre a demanda dos municípios e a possibilidade de oferta que é mais ou menos o que está sendo feito com a Pós-Graduação. Evandro contou a história da pós-graduação. Item 6.2 – Polos e Mapa de Demanda Identificada. Evandro comentou que estava fazendo um levantamento de quais os polos da UAB estavam ociosos, o trabalho foi realizado em parceria com o Campus Pouso Alegre, na figura da coordenadora Eliane. Eles tiveram a ideia de utilizar esses espaços que foram construídos dentro dos municípios com recurso público para serem polos de ensino a distância de cursos superiores. Na ausência da oferta de cursos superiores, foi pensando no aproveitamento dos espaços para a oferta dos cursos de pós-graduação. Ele comentou que estava agendado para ter uma conversa com o Daniel, Polo de Bicas sobre o interesse em expandir a oferta de cursos de pós-graduação, e que no dia da reunião aparecem mais de 50 pessoas sendo coordenadores, prefeitos e secretários de várias cidades de Minas Gerais (Governador Valadares, Ipatinga, Caratinga...). Evandro comentou que ficou sem saber o que fazer porque não tinha o que oferecer para todas essas pessoas. Depois dessa reunião, durante uma conversa com o Giovane e com o reitor Bregagnoli, foi informado sobre a emenda que o deputado Odair Cunha destinou ao IFSULDEMINAS no valor de dois milhões de reais para a oferta de cursos de capacitação. Assim, eles pensaram no retorno de utilização das estruturas UAB para a oferta de cursos de pós-graduação focados, principalmente, na formação de professores, que vai fazer com que a gente tenha possibilidade de abrir 2 mil ou 3 mil vagas de pós-graduação sem prejudicar no percentual, além de favorecer no cumprimento do percentual de formação de professores, que para o IFSULDEMINAS são de 20% das vagas. A proposta foi levada ao Odair Cunha em uma reunião com a participação do Reitor Bregagnoli, Pró-Reitores Giovane, Sindynara e Cleber e o próprio Evandro, que ficou muito satisfeito com o projeto do IFSULDEMINAS. Com o resultado desta reunião então, foi dado um retorno para os mais de 50 polos que o IFSULDEMINAS está desenvolvendo a oferta de uma formação para professores totalmente online, o que facilita o atendimento aos polos mais distantes, cabendo a prefeitura em alguns casos ceder 1 tutor presencial, e o Instituto, utilizando da verba da emenda, pode ofertar um tutor a distância. Posterior a isso, foi iniciada uma pesquisa com todos os envolvidos na reunião para o levantamento da demanda. Evandro, solicitou a Sindynara tomar a palavra para comentar a decisão de colocar algumas das pós-graduações do IFSULDEMINAS como candidatas a serem ofertadas. Sindynara retomou ao assunto que já foi iniciado no Colégio de Dirigentes mais cedo, ela comentou que o IFSULDEMINAS oferta mais de 40 cursos lato sensu e que o foco da pesquisa foi em cima dos cursos EaD aprovados e aqueles que foram protocolados tanto de criação como reformulação entraram nessa pesquisa. Sindynara esclareceu que essa é uma pesquisa, ainda não se sabe se vai ser efetivada a ação ou não. Foi dado aos representantes dos municípios mais de 1 semana para resposta. Sindynara reforçou a fala do Evandro de que inicialmente ele imaginava que haveria 2 ou 3 participantes na reunião que acabou por envolver mais de 56 pessoas interessadas em ofertar a capacitação online em diversos municípios. Sindynara colocou que temos em nossa resolução a questão do Trabalho de Conclusão de Curso que é uma obrigatoriedade, assim, com o recurso de emenda do deputado Odair Cunha sendo efetivado, será possível a contratação de tutores e orientadores dos TCCs. Evandro explicou que foi criado um formulário Google e disponibilizado para os polos EaD solicitando que escolham 06 pós-graduação EaD da listagem que temos na Instituição. Para responder o questionário muitos polos foram a campo fazer a pesquisa e estão retornando para o IFSULDEMINAS. Evandro comentou que existem várias possibilidades e os polos têm demonstrado muito interesse. A ideia é desenvolver um programa no estilo do ProEaD, porém voltado aos cursos de Pós-Graduação. Evandro então explicou que está apresentando o assunto hoje no Colégio de Dirigentes para saber se pode continuar com o projeto de ofertar a pós-graduação. Este assunto será discutido na próxima reunião do Colégio de Dirigentes com a apresentação da tabela dos dados de cursos e matrículas conforme o reitor solicitou mais cedo. Encerrada a pauta, Evandro ainda comentou que, se houve interesse dos DG's, a Diretoria de EAD está desenvolvendo a partir de 01 de julho um projeto de ampliação da oferta dos cursos MOOC que contará com a construção de uma plataforma virtual institucional, administrada pela Reitoria, e abastecida (com cursos) pelos campi, visando a oferta massiva de cursos abertos e de curta duração, com certificação e contagem de alunos para os campi ofertantes. Ele completou dizendo que pela resolução do CNE esses cursos passam a ter uma definição mais claras em relação às horas, então vamos ter

que partir para a oferta de cursos de 20, 30 e 40 horas. A partir do dia 01/07 será desenvolvido uma plataforma que será aberta para que o campus possa ofertar os seus cursos, porém com uma linguagem institucional de oferta. Evandro ainda afirmou que alguns campi já têm esses cursos prontos para serem ofertados. O Reitor passou a palavra para o Pró-Reitor Giovane que parabenizou Evandro e equipe pelo trabalho robusto e bastante oportuno. Ele também destacou a iniciativa de tentar reavivar os polos EaD que estão abandonados, estruturas fruto de muito investimento público, e avaliou que esta é uma iniciativa que precisava ser levada ao conhecimento da CAPES. Prosseguindo, o Pró-Reitor de Ensino apresentou o item 6.3 - Retorno sobre a minuta de IN normativa que cria os setores de ingresso nas unidades. Giovane comentou que na última reunião do CD foi dito que seria compartilhado com os diretores uma minuta de IN dando criando uma estruturação das COPESES, não seria voltada a comissão mas uma IN pensando nos campi, em um setor com servidores dedicados ao vestibular na integração com a PROEN. Giovane reforçou o quanto é extremamente necessário a IN. A ideia é integrar mais os campi nos atendimentos, melhorar a relação da instituição com os estudantes que precisa ser feito de forma mais empática, o relacionamento da reitoria com os estudantes acaba sendo muito formal e burocrático. Ele pediu feedback sobre o que os campi conversaram, quais as expectativas e se pode ser definido um tempo para essa ação. O diretor Luiz Flávio solicitou a palavra e comentou que esse reforço no trabalho de entrada é fundamental quando tem a participação dos campi e comentou que a ação oriunda do último CD que ele insistiu em centralizar no campus foi um sucesso. Ele avaliou que aos servidores do campus se envolve porque a ação é pontual para resolver um problema e que agora o campus tem um índice de 2 candidatos por 1 vaga. Porém ele ponderou que acredita que exista uma dificuldade de envolvimento quando a ação é contínua. Ele disse também que é necessário avaliar se essa ação vai ser mais verticalizada ou horizontal. Luiz Flávio afirmou que é um pedido da comunidade do Campus Inconfidentes centralizar algumas ações, principalmente do colegiado de coordenadores, para assumir algumas decisões uma vez que estão mais próximas dos cursos e das situações. Luiz Flávio avaliou que teve um resultado legal no Campus, porém ele fica preocupado com a questão de centralizar em um setor por achar que não ocorrerá o engajamento esperado de toda a comunidade pois pode gerar o entendimento que apenas determinados servidores são responsáveis para tratar da situação de ingresso no campus, o que foge da coletividade desejada. Dito isso, Luiz Flávio comentou que analisa que a aproximação dos campi por meio das estruturas que a reitoria traz é fundamental, porém não tem uma opinião bem estruturada para apresentar no momento, mas que é importante continuar as discussões e construção do plano para o ingresso de 2022. Luiz Flávio apontou que a criação de um setor responsável pelos assuntos de vestibular envolve uma aparente mudança nas atribuições de alguns servidores do campus e o campus não tem servidor para essa ação imediata. O diretor geral Thiago Caproni comentou que tem conversado com algumas pessoas na tentativa de ajustar alguém para ser referência nos assuntos relacionados ao vestibular, porém ainda não conseguiu definir. A ideia é criar um grupo com um servidor e estagiários para atuar na ação de ingresso. Ele também opinou que o melhor seria trabalhar na ação para o ingresso de 2022. O Diretor Geral do Campus Três Corações, Francisco Vitor, tomou a palavra e comentou que na reunião passada ele havia comentado, o João Olympio também, sobre a dificuldade dos campi Carmo de Minas e Três Corações em determinar um servidor para as ações do COPESE. Ele comentou ainda que o público dos dois campi é muito local e que não ocorre dificuldade de divulgação relacionados ao vestibular, porém essa parte é feita por servidor da secretaria. Os campi avançados não têm função para designar um servidor exclusivo para isso, porém ele corrobora com a ideia. O Diretor de Assessoria de Comunicação, Camilo Antonio de Assis Barbosa, solicitou a palavra e primeiramente agradeceu o apoio que os campi têm dado à ASCOM e lembrou de uma reunião que participou há 2 anos, antes da pandemia, com as COPESES em Machado e que, na época, já era uma preocupação das COPESES que houvesse uma estrutura nos campi voltada ao vestibular. Ele afirmou que a ASCOM encontrou muita dificuldade na divulgação do último vestibular. Ele comentou que as ações dos campi afetam diretamente o trabalho da ASCOM. Camilo afirmou que o alinhamento de datas e procedimentos dos vestibulares é muito interessante, pois permite que a ASCOM trabalhe com a mesma arte, campanha e estrutura para todas as unidades. O trabalho unificado remete a ideia de unidade do instituto e que é importante para fortalecer a imagem do IFSULDEMINAS. Ele ainda comentou que em função das dificuldades que os campi têm enfrentado nas questões pedagógicas e acadêmicas, devido à pandemia, têm afetado a ASCOM, pois gera dificuldade no planejamento da divulgação quando as ações, datas e cronograma que são informados com pouco tempo para a realização do vestibular. Camilo comentou ainda que para o segundo semestre a divulgação é menor, voltada somente para redes sociais, campanha seja um multiplicador e peças digitais. Sobre isso, os textos estão todos prontos, aguardando apenas a definição das datas. Ele deixou o alerta para o vestibular do ano que vem, para uma definição dos dados como datas, ofertas de cursos, edital, etc, com pelo menos 4 meses de antecedência, pois, se não tiverem essas informações com antecedência, é possível que não haja campanha contratada. Isso porque um prazo menor que 4 meses é pouco tempo para pensar, produzir, enviar à SECOM, contratar e divulgar os materiais.

Carlos Henrique solicitou a palavra e afirmou que percebe que a questão da COPESE é muito importante e que o campus praticamente já tem uma pessoa definida para a função. Ele comentou que o objetivo é ser uma instituição única, avaliou que o envolvimento dos coordenadores é importante, e que deve ser pensada em uma forma de envolver os coordenadores junto à reitoria para a questão do vestibular. O Reitor comentou que, embora não tenha estado presente na última reunião do Colégio de Dirigentes, alguns desdobramentos o deixaram preocupado, pois parece que se criou frentes individuais, com visões polarizadas de que cada unidade o que leva a competição interna de campi que ofertam o mesmo curso, tal comportamento enfraquece a instituição. Ele comentou que seu tempo de vivência na instituição, o leva a ter um histórico de coisas que já ocorreram e foram prejudiciais para o Instituto. Marcelo afirmou a importância de que as unidades trabalhem de forma padronizada buscando sempre um objetivo comum. O professor Giovane comentou que quanto a disponibilizar um servidor integralmente para os assuntos da Copese, caso não seja possível, disponibilizar o servidor de forma parcial, pois é importante que cada unidade tenha um servidor como referência para os assuntos balizadores do vestibular. Para os diretores Francisco e João Olympio, Giovane comentou que já previu que os campi avançados não teriam condições de designar um servidor para atuar com as questões do vestibular devido o número de servidores nas duas unidades, assim a PROEN já se adiantou e decidiu que vai indicar um servidor da pró reitoria para fazer esse papel pelos dois campi, porém é necessário que os dois diretores indiquem um servidor para fazer o intermédio entre o servidor da reitoria e os campi. Giovane afirmou que o vestibular realizado no IFSULDEMINAS é todo legal, estamos de acordo com toda a legislação para ingresso dos alunos, inclusive a questão das cotas. A situação do IFSULDEMINAS melhorou bastante os últimos anos porém, de acordo com as amarras legais, se tornou bastante burocrático e tem obrigado a oferecer dois cronogramas, por isso, nesse ano temos um edital para atender todas as amarras legais e outro menos burocrático, uma vez que o primeiro já cumpriu a legislação. Giovane comentou que é necessário diminuir esse trabalho. Ele explicou que o papel das unidades deve ser de um melhor atendimento aos ingressantes e de apoio à reitoria nas ações que cabem aos coordenadores. Giovane avaliou que a questão do ENEM é bem complicada, e que o Instituto caminha para um vestibular próprio da instituição. O diretor João Paulo Toledo comentou que foi discutido internamente no campus Passos e que o campus já tem uma atuação da COPESE e ele avalia que manter o contato com a reitoria e fazer as ações durante todo o ano tem funcionado bem. Ele comentou que em alguns momentos falta uma motivação para o pessoal da COPESE local e uma orientação centralizada para que as COPESES locais possam articular as ações. O professor Francisco reforçou que é interessante ter a referência no Campus para tratar o assunto, e explicou que o receio era ter que determinar um servidor do campus unicamente para a atividade, porém a solução da PROEN para Três Corações e Carmo de Minas atende muito bem. Luis Adriano questionou se poderia ser o Pesquisador Institucional a pessoa responsável pelos assuntos de ingresso no campus. Giovane respondeu que essa deve ser uma indicação da direção do campus. João Olympio tomou a palavra e agradeceu ao Giovane por ter se antecipado e pensado nas unidades Carmo de Minas e Três Corações. Giovane reforçou que é importante a definição que os campi indiquem um servidor para o trabalho integrado junto a PROEN/DAE no ingresso de estudantes. Ficou acordado que a indicação deve ocorrer até o dia 30/06, quarta-feira. Item 7. Expediente. O Reitor Marcelo Bregagnoli propôs que a próxima reunião do Colégio de Dirigentes ocorra no dia 08/06/2021 (terça-feira) às 09h, todos manifestaram de acordo. O Reitor agradeceu a presença e participação de todos e deu por encerrada a reunião às 12h52 min. Eu, Paloma Oliveira Milagres Dantas, lavrei a presente Ata que, após a apreciação, será assinada por todos. Pouso Alegre, um de junho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 04/11/2021 07:54:11.
- Honorio Jose de Moraes Neto, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 29/10/2021 13:15:49.
- Giovane Jose da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 27/10/2021 13:32:56.
- Thiago Caproni Tavares, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 26/10/2021 17:23:54.
- Cleber Avila Barbosa, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 26/10/2021 17:10:09.
- Francisco Vitor de Paula, DIRETOR GERAL - CD3 - TCO, em 26/10/2021 15:11:40.
- Camilo Antonio de Assis Barbosa, ASSESSOR - CD4 - IFSULDEMINAS - ASCOM, em 26/10/2021 15:04:03.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR GERAL - CD2 - CDM, em 26/10/2021 14:08:14.
- Luciano Pereira Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/10/2021 13:45:14.
- Thiago de Sousa Santos, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 26/10/2021 11:53:04.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA, em 26/10/2021 10:57:21.
- Joao Paulo de Toledo Gomes, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS - DG, em 26/10/2021 10:56:09.
- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI, em 26/10/2021 10:40:55.
- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 26/10/2021 10:25:25.
- Marcelo Bregagnoli, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 26/10/2021 10:17:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/10/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 189755  
Código de Autenticação: 382d0bcce0

